Sociedade, movimentos sociais e a Democracia no Brasil

O presente GT busca debater e refletir acerca das ameaças vivenciadas pela democracia brasileira e como a sociedade brasileira, em especial, os movimentos sociais buscam atuar na defesa dos valores democráticos.

serão aceitos trabalhos que busquem debater:

a eleição de Bolsonaro e sua agenda antidemocrática;

a atuação de entidades civis, como a OAB, na defesa da democracia,

a atuação de movimentos sociais que passaram a expressar posições firmes na defesa da democracia,

a retomada das ruas pela sociedade em atos em defesa da democracia,

a atuação da mídia tradicional dividida no apoio à democracia e  discreto apoio às aspirações antidemocráticas do presidente em exercício,

a atuação do judiciário brasileiro, isto é, do STF que buscou agir em defesa da ordem democrática e constitucional, entre outros pontos a serem estudados.

Os pesquisadores poderão apresentar suas análises acerca destes temas e de outros que considerarem relevantes.

Nesse sentido, serão relevantes tanto pesquisas teóricas quanto as de campo baseadas em observações empíricas com entrevistas ou outros métodos de análise.

Tratar o tema com rigor metodológico demanda uma análise do conceito de democracia, seus limites e contradições. Ao historicizar a própria democracia, os pesquisadores podem verificar as incongruências, limites e indefinições que o conceito e prática de democracia assumem ao longo dos últimos 150 anos.

Perceber o papel ímpar dos movimentos sociais, permite uma arguta observação da atuação desses atores políticos na defesa de pautas que transcendem a ordem social e que se colocam numa perspectiva maior: a de garantir a plenitude da liberdade de atuação dos mesmo dentro da sociedade.

Ao mesmo tempo, além dos novos movimentos sociais, a própria sociedade brasileira e algumas de suas instituições assumiram a defesa da democracia e buscaram expressar nos mais diversos campos, tais como, mídias tradicionais, redes sociais, rádio, podcast, etc., a defesa da democracia e um convite para que a sociedade assumisse de forma incondicional a defesa da ordem democrática.

Tal mobilização conseguiu desarticular o movimento antidemocrático que, apesar de seu fracasso, continuou a se agir contra a democracia, em especial, após a derrota do candidato antidemocrático nas eleições presidenciais de 2022. As ameaças golpistas continuaram e se materializaram na fracassada tentativa de golpe em 08/01/2023.

As pesquisas abrangendo tais questões serão bem-vindas ao GT.